

# Como a estrutura da paisagem influencia o risco de transmissão da Hantavirose no Estado de São Paulo

Paula Ribeiro Prist; PhD student

## INTRODUÇÃO

A Síndrome Pulmonar por Hantavírus (HPS) é uma doença causada por Hantavírus, um conjunto de vírus da família *Bunyaviridae* que são altamente virulentos para os seres humanos. Diversos fatores podem aumentar a abundância dos roedores, que são as principais espécies reservatório deste vírus.

## MATERIAL E MÉTODOS

Através de um modelo Bayesiano quantificamos as associações entre a incidência anual de HPS, de 1993 a 2012, e as variáveis climáticas (precipitação total e temperatura média anuais), estrutura da paisagem (proporção de vegetação nativa, número de fragmentos e proporção de área plantada com cana-de-açúcar), e fatores sociais (número de homens rurais com mais de 14 anos – população de risco, e o IDH), nos 645 municípios do estado de São Paulo. Construímos modelos separados para o cerrado e a Mata Atlântica.

## RESULTADOS

Um total de 207 casos de HPS foram reportados entre 1993 e 2012. No cerrado, o risco de HPS aumenta com a proporção de cana-de-açúcar e IDH. Na mata atlântica o risco também é maior com o aumento da cana-de-açúcar e com o IDH, mas a proporção de vegetação nativa, a temperatura, e a população de risco também mostram uma relação positiva.

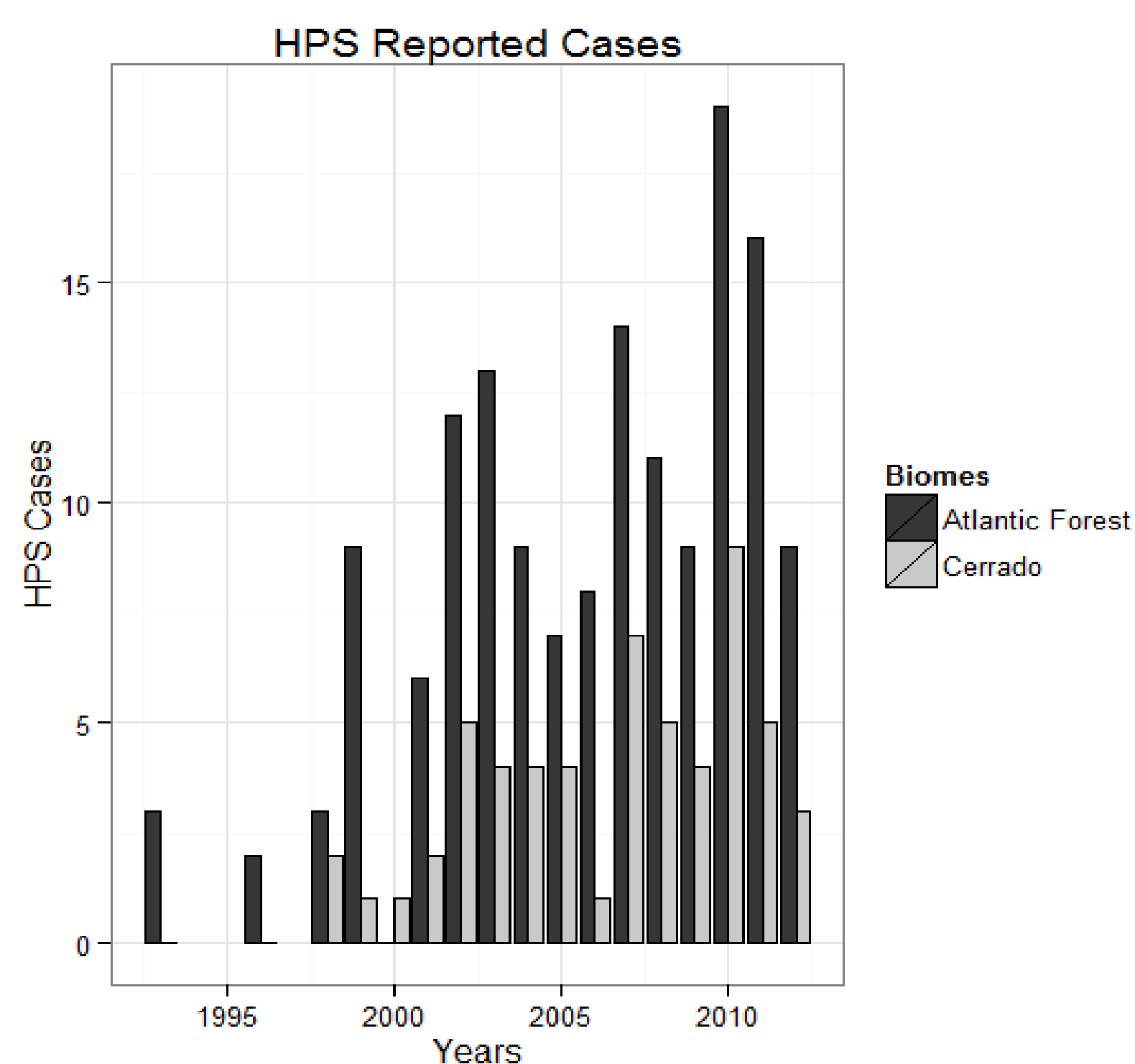


Figura 1. Número de casos de HPS reportados entre 1993 e 2012 no estado de São Paulo

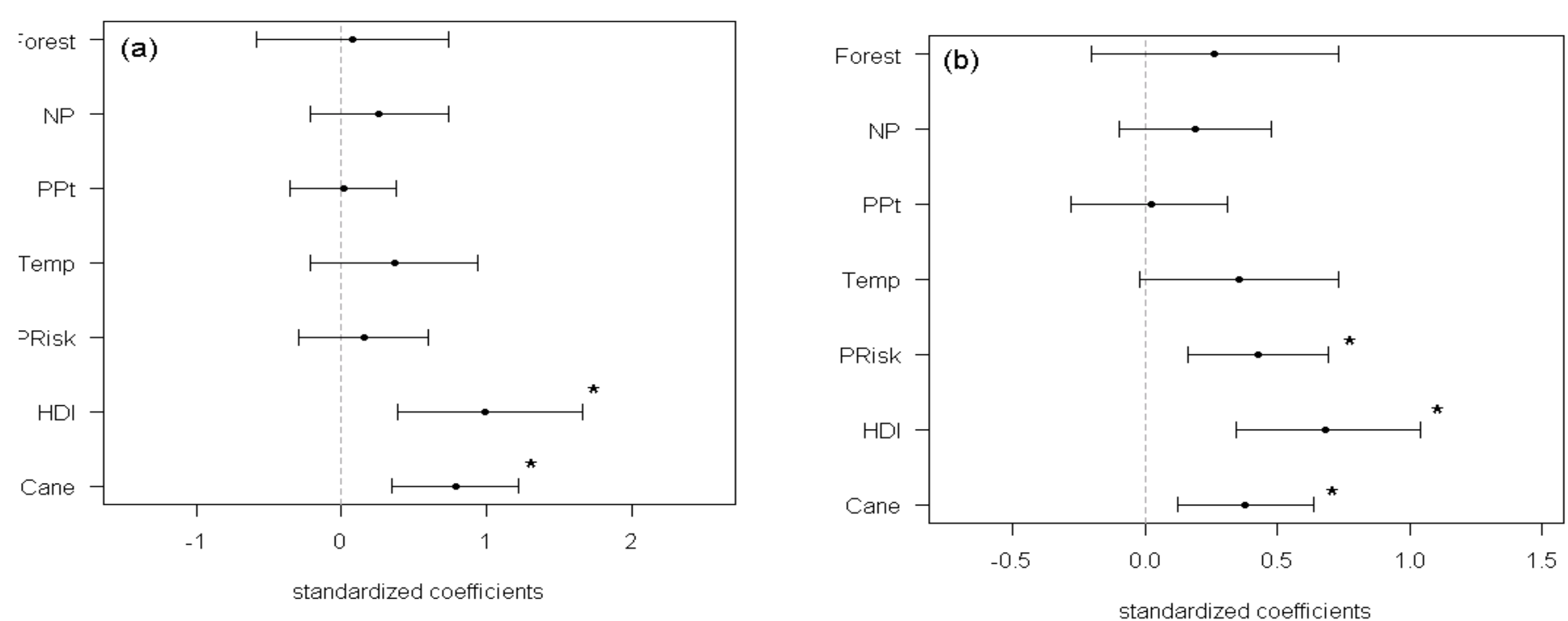


Figura 2. Estimativas dos parâmetros, com a média (círculo negro) e desvio padrão (2.5 - 97.5%) para o Cerrado (a) e Mata Atlântica (b). As significâncias são baseadas em valores com 95% de intervalos de confiança que não sobrepõem o zero, e são mostradas com o símbolo \*

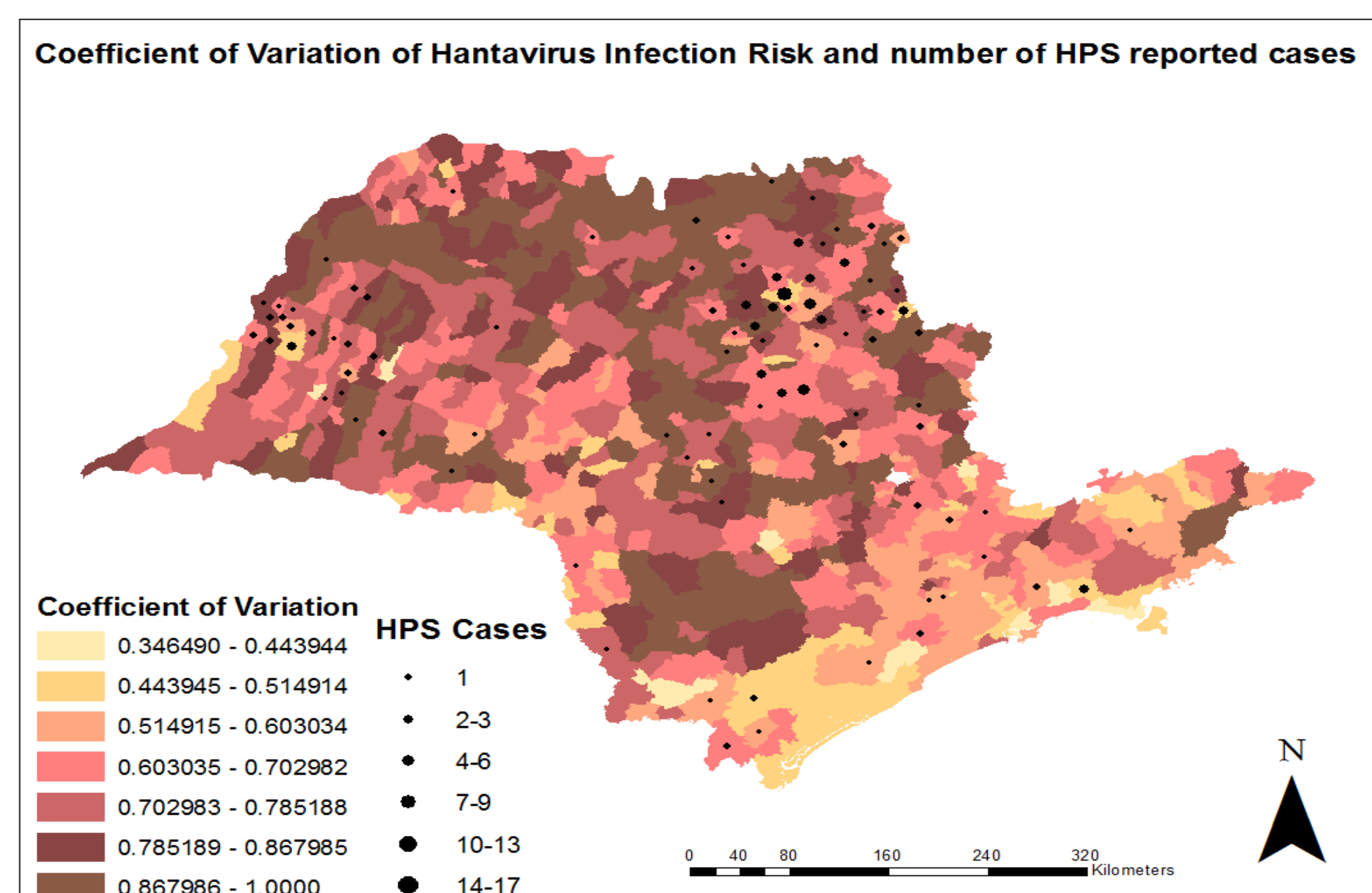
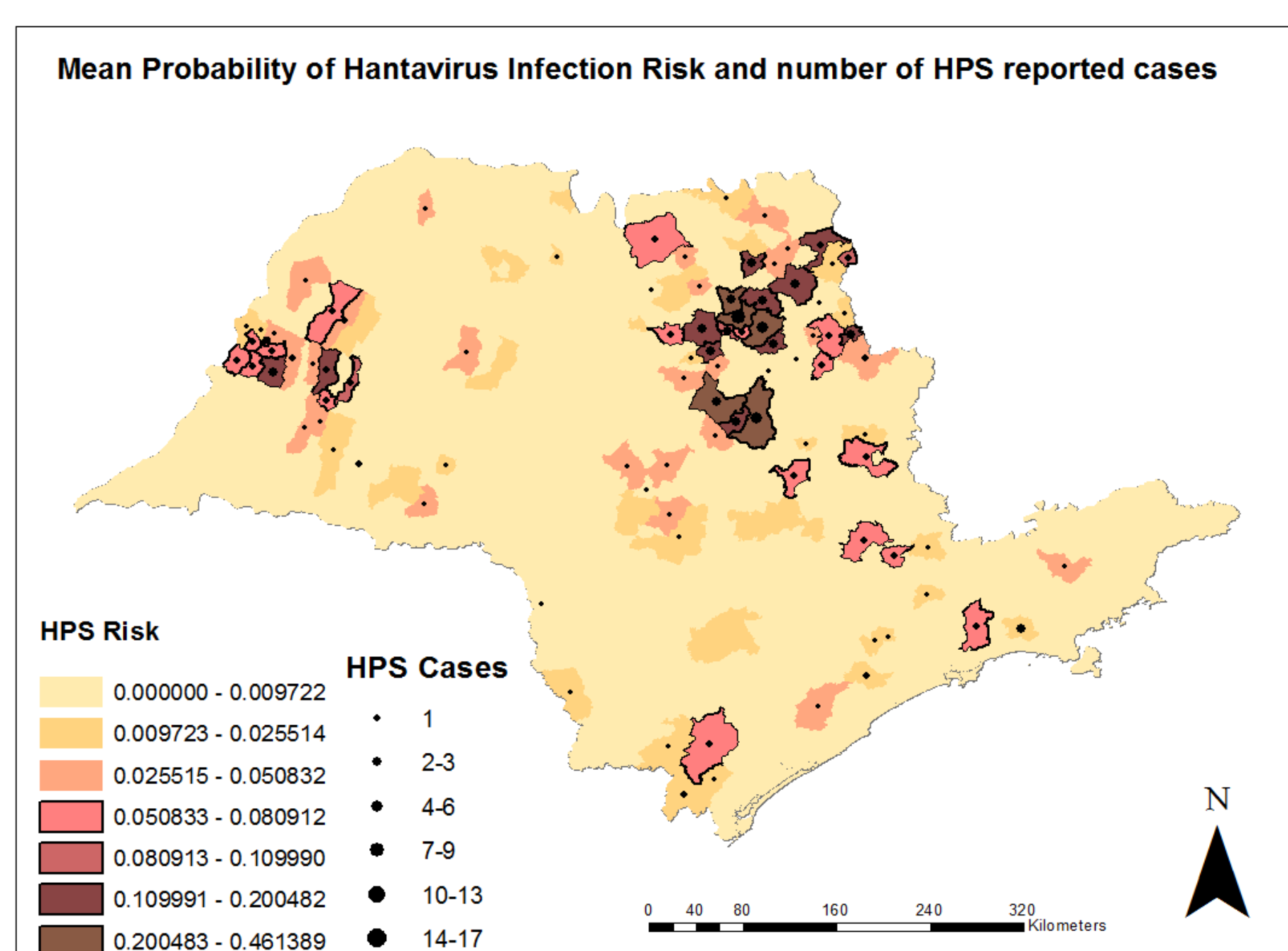


Figure 3 and 4. Mapas de probabilidade média e coeficiente de variação do risco de infecção de HPS